

Cinema

Música ineficaz

Fracassada homenagem ao blues em *A Encruzilhada*

Com *A Encruzilhada* (*Crossroads*, Estados Unidos, 1986), que entra em cartaz nesta quinta-feira em São Paulo, o diretor Walter Hill, o mesmo de *48 Horas*, quis fazer uma comédia, obter sucesso junto ao público adolescente e homenagear um gênero musical, o velho blues, de extração afro-americana. Para tanto, colocou Ralph Macchio, o astro de *Karate Kid* (que com seu jeito franzino e rosto de adolescente já tem 24 anos), no papel principal, fez com que ele dialogasse de maneira espirituosa com um velho gaitista de blues (Joe Seneca) e encomendou a trilha sonora ao excelente Ry Cooder, autor também da trilha de *Paris, Texas*. O diretor, no entanto, não conseguiu atingir nenhum dos seus três objetivos: *A Encruzilhada* não tem graça, Macchio parece um Peter Pan que trocou os golpes de caratê

por uma guitarra, e a homenagem ao blues é tão sentimentalóide quanto ineficaz.

Macchio interpreta Eugene, um jovem talentoso que estuda música clássica numa escola tradicional de Nova York mas gosta muito mais de blues. O sonho de Eugene é descobrir e gravar uma canção inédita do mitológico Robert Johnson, um dos maiores menestres do blues, e com ela ganhar seu passaporte para a fama. Numa casa de



Seneca e Ralph Macchio: em busca da canção perdida

reposo no Harlem, o jovem descobre Willie Brown (Joe Seneca), que havia tocado com Johnson nos anos 30 e conheceria a sua música inédita. Brown promete ensinar a canção, desde que Eugene o ajude a fugir do asilo. Feito o trato, Brown salta de sua cadeira de rodas, revela uma excelente disposição para os seus 80 anos de idade e segue viagem com o adolescente rumo ao Mississippi, a região do blues. Brown quer voltar à encruzilhada em que, na juventude, fizera um pacto com o demônio vendendo sua alma em troca do segredo da música.

Até chegar à encruzilhada o velho músico ensina ao adolescente que o blues, assim como o samba, não se aprende na escola, mas na estrada da vida. A lição, apesar de um tanto óbvia, é desmentida pelo próprio filme. Depois de alguns dias de Mississippi, Eugene, o "branquela rico" que não tem nada a ver com o blues, vira um superastro do gênero, vencendo todos os demônios que lhe aparecem pela frente. Para os amantes do blues, essa transformação de Eugene é uma heresia intragável — e não uma homenagem. Para quem não conhece blues, é apenas uma incoerência a mais num filme fraco.

LINA DE ALBUQUERQUE

TENHA EM CASA O MAIS FANTÁSTICO ARSENAL

ARMAS

OS MAIS COMPLETOS GUIAS DE

DA GUERRA CONVENCIONAL À GUERRA NAS ESTRELAS

Os Guias de Armas de Guerra trazem para você o mais avançado arsenal de guerra em todo o mundo: aviões, helicópteros, navios, submarinos, mísseis, tanques, ogivas nucleares, forças de elite e muito mais. Você vai ver como os mais variados modelos de armas de guerra foram desenvolvidos; e vai conhecer os incríveis equipamentos, seja de sistemas de radar, seja de contramedidas eletrônicas, para localização do inimigo, identificação do alvo, disparo, despistamento etc..

ILUSTRAÇÕES FABULOSAS, INFORMAÇÕES COMPLETAS

Cada Guia tem 80 páginas e a série é magnificamente ilustrada com cerca de 4.000 fotos e desenhos em cores, trazendo informações e dados técnicos completos sobre os mais fantásticos artefatos de guerra já surgidos na face da terra.

